O Não-me-esqueças

Christoph von Schmid

Edição 1.0.0 · Português brasileiro

— Como se chamam estas lindas florzinhas azul-celeste aqui junto ao claro riacho? — perguntou Sophie à mãe. — Já as vi muitas vezes pintadas ou bordadas, mas ainda nem sequer sei como se chamam.

— Chamam-se não-me-esqueças — disse a mãe —, porque se costuma dar estas delicadas florzinhas, tão belamente adornadas com a cor do céu, aos amigos que partem, como lembrança.

Sophia disse:

— Nunca tive de me separar de meus pais, irmãos ou amigos. Por isso não sei de ninguém que uma florzinha assim pudesse me fazer lembrar.

A mãe disse:

— Então vou lhe dizer de quem esta florzinha deve fazê-la lembrar: é Daquele que a criou. Cada flor no jardim nos lembra o seu Criador e o nosso;

Cada florzinha do prado diz:
Não te esqueças do bom Deus.

Texto e edição: As Verdadeiras Histórias
Tradução: Marcelo Castro Barbosa, assistido por IA
Produção: Bons Filhos Educação
https://verdadeirashistorias.com.br/contos/o-nao-me-esquecas-schmid-1844-vol16-i7